

Harambee 2002 financia 18 projetos de desenvolvimento em África

Harambee 2002 é um projecto de solidariedade nascido há um ano, no dia 6 de Outubro de 2002, na altura da canonização de Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, graças a donativos dos participantes na cerimônia e de muitas outras pessoas. O projeto promove iniciativas de educação em África e sobre África: projetos de desenvolvimento na zona a sul do Saara e atividades de sensibilização no resto do

mundo, com a finalidade de estimular uma atitude positiva face à cultura africana.’

28/09/2003

Harambee 2002 é um projeto de solidariedade nascido há um ano, no dia 6 de Outubro de 2002, na altura da canonização de Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, graças a donativos dos participantes na cerimônia e de muitas outras pessoas. O projeto promove iniciativas de educação em África e sobre África: projetos de desenvolvimento na zona a sul do Saara e atividades de sensibilização no resto do mundo, com a finalidade de estimular uma atitude positiva face à cultura africana.

Durante a primeira fase do projecto, até Maio de 2003, colaboraram mais

de 100.000 pessoas e a quantia recebida é superior a 700.000 euros. Os fundos recolhidos por Harambee 2002 foram destinados a 18 projetos educativos selecionados entre 122 propostas recebidas através de concurso público. Estas iniciativas serão levadas a cabo por organizações africanas de 13 países da África Subsaariana. Os donativos recebidos posteriormente serão destinados a projetos a subsidiar nas próximas propostas a concurso.

De acordo com Rosella Villa, porta-voz do Projecto Harambee 2002, embora seja cedo para fazer um balanço, já foram obtidos alguns resultados: «Começaram os primeiros projetos educativos em África; organizaram-se numerosas iniciativas de apoio em dezenas de países dos cinco continentes. Sobretudo, foi possível dar continuidade ao projeto, graças a muitas pessoas que dedicaram o seu

tempo gratuitamente. E também, evidentemente, graças aos donativos, pequenos e grandes, que fomos recebendo sem interrupção».

As atividades de apoio e colaboração a favor de Harambee 2002 foram do mais variado. Uma escola de Hong Kong, por exemplo, organizou uma campanha de solidariedade, em que durante uns dias os alunos e as famílias conseguiram donativos para o projeto. Outros quiseram recordar África num momento especial da sua vida familiar: foi o caso de um casal de Frankfurt que, ao celebrar as bodas de ouro, pediu aos amigos para darem para o Harambee 2002 o que tivessem previsto oferecer-lhes pelos seus cinquenta anos de casados.

Apesar de ter decorrido um ano desde a criação do Projeto, o nome mantém a data de 2002: «Pareceu-nos natural que fosse assim – afirma

Rosella Villa – visto que na origem do Harambee está a alegria de tantas pessoas que em todo o mundo quiseram agradecer a Deus o dom de um santo, Josemaria Escrivá. Esta gratidão transformou-se, por sua vez, em dom para quem no mundo tem mais necessidade. Ocupar-se de educação, de formar formadores, está em sintonia com os ensinamentos de São Josemaria, que convidava a empenhar-se a fundo “para que haja cada vez menos pobres, menos ignorantes, menos almas sem fé, menos desesperados, menos guerras, menos insegurança, mais caridade e mais paz”. O ano de 2002 lembra-nos tudo isto».

de-desenvolvimento-em-africa/
(09/08/2025)